MAIO2021

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

VITÓRIA DO SINDICATO

METALÚRGICOS DEMITIDOS ENTRE 2014 E 2021 PODEM TER DIREITO A RESSARCIMENTO DE VALORES INDEVIDAMENTE DESCONTADOS NA RESCISÃO

REPARAÇÃO É REFERENTE AO DESCONTO DO INSS NO AVISO PRÉVIO INDENIZADO REALIZADO PELO GOVERNO

Internet

Dinheiro no bolso dos metalúrgicos e metalúrgicas

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região, atento aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, ajuizou uma ação coletiva, por meio do escritório Suárez & Golgo, cobrando o ressarcimento dos valores descontados pela União (Governo Federal), referente a contribuição previdenciária (INSS), no aviso prévio indenizado. Esses valores são entendidos como de natureza indenizatória e, por este motivo, não devem ter esse desconto efetivado. Todavia, o Governo realiza o desconto.

Trânsito em julgado

A decisão da ação coletiva transitou em julgado favoravelmente ao Sindicato, ou seja, é definitiva. Não cabendo mais recurso, trabalhadores e trabalhadoras da categoria metalúrgica, que receberam aviso prévio a partir de maio de 2014, com o desconto do INSS, podem solicitar sua restituição.

Ressarcimento

Para ingressar no processo, o metalúrgico (a) deve acessar o site: **sindimetal.org.br,** preencher os formulários (Contrato de Honorários, Procuração e Declaração AJG) e enviar, juntamente com a cópia da carteira de identidade, cópia do comprovante de residência e cópias do aviso prévio e da rescisão contratual, para o email: acaocoletivasindimetal@gmail.com

"A Justiça entendeu, assim como nós, que esse desconto não deve incidir sobre o trabalhador, já que é um valor indenizatório, e não um ganho habitual como o salário. Essa é a importância de se ter um Sindicato forte, atento e focado nos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras", disse Geraldo Valgas, presidente do Sindimetal.

Por causa da pandemia da Covid-19, a diretoria do Sindimetal sugere que as dúvidas sejam tiradas pelos telefones (31) 3369-0503, 98396-8759, 98681-0718, 3369-0507 e 3369-0506 e a documentação seja enviada por email, para evitar aglomeração no Sindicato.

Havendo dificuldade, a documentação também será recebida presencialmente, na rua Camilo Flamarion, 55, Jd. Industrial, Contagem.

Mais de 30 mil trabalhadores serão favorecidos com essa vitória, disse Geraldo Valgas, presidente do Sindimetal.

www.sindimetal.org.br acaocoletivasindimetal@gmail.com

GREVE NA MANNESMAN COMPLETA 42 ANOS

CLASSE TRABALHADORA DEVE SE INSPIRAR NO PASSADO PARA RESISTIR AO RETROCESSO DO PRESENTE

NO dia 23 de maio, a greve dos metalúrgicos da Mannesman completou 42 anos. A resistência e o espírito de luta daqueles operários serviram e servem de exemplo até hoje. Infelizmente as conquistas alcançadas ao longo dos anos, com muita luta, sangue e suor, estão sendo duramente atacadas e suprimidas pelo governo Bolsonado.

O resgate e a preservação da memória de lutas e conquistas servem hoje de combustível para a classe trabalhadora se opor ao retrocesso iniciado em 2016, com o golpe contra a presidenta Dilma, e aprofundado com a eleição do Bolsonaro.

GREVE DA MANNESMAN 1979

Na noite do dia 23 de maio de 1979, 14 mil metalúrgicos da Mannesman, no Barreiro, deflagram uma greve exigindo 20% de reajuste salarial, o fim da brutal escala de revezamento chamada de "7 letras".

Na troca de turno da noite, os operários passam a controlar o acesso ao interior da siderúrgica com massivos piquetes, 35 operários controlaram os altos-fornos e o setor do Gasômetro. A combatividade daqueles metalúrgicos, liderados pelo operário Albênzio Dias (Boné), protagonizaram uma histórica greve de 11 dias marcados por grandes tensões, repressão da PM e as provocações de agentes de segurança do regime.

O resultado da greve foi a conquista dos 20% de reajuste salarial e um salto na luta, ao levantar alto a bandeira de **LIBERDADE AOS PRESOS POLÍTICOS E O FIM DO REGIME MILITAR-FASCISTA,** animando e servindo de exemplo às demais categorias de trabalhadores, que passaram a ter a vitoriosa greve da Mannesman como referência.

Em todas as lutas que ocorreram nesse ano, em Minas Gerais, os operários tiveram o apoio dos operários da Mannesman. Foi assim na greve dos Rodoviários, quando os trocadores rejeitaram um acordo que sedia apenas para os motoristas. Mas foi na greve dos operários da Construção Civil que os companheiros metalúrgicos atuaram ativamente, pois, após a greve na Mannesman, vários grupos operários foram criados nos bairros de forma clandestina e sob a mais rígida norma de segurança, mostrando que a organização das massas é superior.

Hoje a classe encontra-se mais uma vez atacada e o direito de se organizar e lutar estão sendo agredidos, por isso, é tarefa de todos os lutadores e lutadoras do nosso povo, buscar novas formas de organização, longe dos marcos dessa falsa democracia. Necessitamos elevar a nossa luta e organizar uma Greve Geral de Resistência Nacional, para revogar as leis antioperárias, antipovo e vende-pátria desse governo militar genocida do Bolsonaro.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** femcutmgimprensa@gmail.com- www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista responsável e diagramação:** Leandro Gomes (RPJ: Nº 14336) - **| Distribuição online**